

Sarney pede o apoio do Planalto

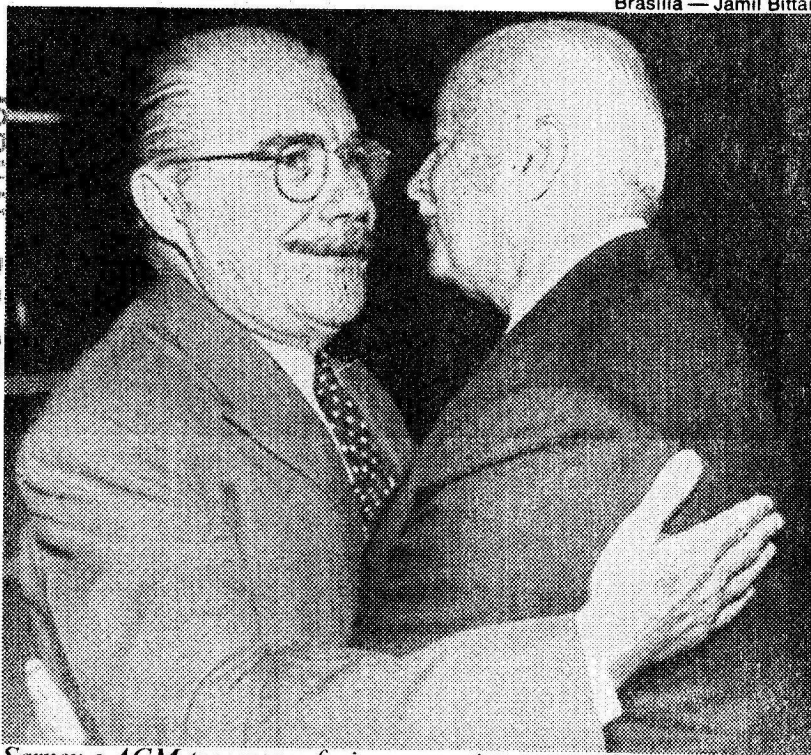
Brasília — Jamil Bittar

JORNAL DO BRASIL
23 NOV 1994

Depois de regressar do Palácio do Planalto, onde foi comunicar ao presidente Itamar Franco sua disposição de concorrer à presidência do Senado, o ex-presidente José Sarney anunciou que está disposto até a disputar a indicação do partido "contra quem quer que seja". Segundo Sarney, o apoio do presidente Itamar Franco é importante para eleger qualquer candidato, e por isso pediu o seu apoio. Sarney vai tentar um acordo com Pedro Simon e Iris Resende, mas se não conseguir está disposto a lutar na bancada pela indicação.

Também os senadores Pedro Simon (RS) e Iris Rezende (eleito GO) comunicaram ontem ao presidente Itamar que estão dispostos a concorrer. Simon se reuniu com Itamar, ao final da tarde de ontem, e Rezende conversou com o presidente por telefone. O senador José Fogaça (RS) será candidato a líder do partido e só entrará na disputa para a presidência em caso de impasse no partido.

O anúncio de que o PMDB terá candidatos próprios às presidências da Câmara e do Senado estremeceu os entendimentos com o PFL para o apoio à candidatura do deputado



Sarney e ACM trocaram efusivos cumprimentos no Senado Federal

Luís Eduardo Magalhães (BA) à presidência da Câmara. Ontem, o pai de Luís Eduardo, senador eleito Antonio Carlos Magalhães, e o senador José Sarney abraçaram-se efusivamente ao se encontrarem nos corredores do Senado. O anúncio também colocou em risco as

negociações entre o presidente do PMDB, Luís Henrique (SC), e o PSDB, poucas horas depois do encontro com o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, para a formação de um bloco informal de líderes para a atuação conjunta no Congresso.